**OVARIOHISTERECTOMIA EM CADELA – RELATO DE CASO**

OLIVEIRA, João Carlos¹ \*; OLIVEIRA, Milton das Graças¹; TURQUETE, Paula Baêta da Silva Rios2

¹ *Graduando em Medicina Veterinária, Unipac – Lafaiete, MG*\*; *²Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG* [*joaoco10@yahoo.com*](mailto:joaoco10@yahoo.com)

A característica da reprodução das fêmeas felinas e caninas, é apresentar gestação curta, atingir maturidade sexual com seis meses de idade e produzir um número alto de filhotes sendo em torno de dois a seis filhotes por ninhada. Essa situação determina um acréscimo na população de animais errantes levando a um problema na saúde pública o que gera a necessidade de medidas públicas para o controle populacional, reduzindo o numero de abandono, para melhor bem estar dos animais. Uma cadela de 20 kg, da raça Pastor Alemão com idade de 1 ano e 8 meses foi submetida á castração eletiva. Foi realizado anestesia com associação de cetamina na doses 10 mg/kg no total de 200 mg, 2 ml xilazina em 20 mg 2mg/kg, e midazolam 1 ml 0,3mg/kg. Em sequência foi realizado tricotomia da região de flanco direito, a partir da última costela até a tuberosidade ilíaca em direção craniocaudal e das apófises transversas das vértebras lombares à prega do flanco em direção dorsoventral. Após a tricotomia o animal foi encaminhado à sala de cirurgia, onde foi posicionado em decúbito lateral esquerdo. Em seguida foi realizado a incisão de pele em torno de 2 a 3 cm, na região de flanco direito feita no sentido dorsoventral, tentando evitar os vasos superficiais localizados próximos do extremo ventral do flanco. Deve-se incidir no tecido subcutâneo usando dissecação combinada de tesoura e bisturi. Necessário prestar atenção a um pequeno ramo da artéria abdominal caudal, para evitar corta-la e atrapalhar o campo cirúrgico com a hemorragia. Em sequência foi usado afastadores para facilitar a visualização e identificação do útero e ovários. O pedículo ovariano foi identificado e em seguida foi pinçado com duas pinças hemostáticas, procedeu-se então a ligadura do pedículo usando o lacre abaixo das pinças, sendo realizado em seguida a secção entre as pinças proximal e distal. O mesométrio foi então rompido com auxílio de uma pinça hemostática e repetido mesmo procedimento no pedículo contralateral e corpo do útero. Foi realizado a sutura da parede muscular em padrão sultan com fio absorvível 0 e para o subcutâneo foi utilizado zig zag com ancoragem no centro, para abolição de espaço morto com fio absorvível, e em seguida sutura de pele com fio de náilon 2-0 em padrão simples separados. No pós operatório imediato foi administrado penicilina em comprimido de 250 mg e receitado para casa Cefalexina 500 mg uma vez ao dia durante 5 dias. O animal ficou em observação no pós-operatório imediato, e logo após foi liberado. A castração pelo flanco não é indicada, pois requer bastante pratica e técnica, pois a exposição do abdômen é mínima e qualquer complicação pode der complicado para resolver, como se tratava de um animal de rua que estava abandonado, foi optado por essa técnica devido ao manejo pós cirúrgicos. A campanha do castra móvel tem o intuito de manter o controle populacional, reduzindo o numero de animais abandonados em situações precárias na rua.

**Palavra-chave:** técnica cirúrgica, pedículo ovariano, controle populacional